



CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Magalhães de Lima nº 46

7100-552 Estremoz

CONTA DE GERÊNCIA

ANO 2024

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2024
(montantes em euros)

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	444.881,80	452.607,52
Investimentos financeiros		558,10	2.322,66
Outros créditos e ativos não correntes	14	1.764,56	
		447.204,46	454.930,18
Ativo corrente			
Inventários	7;14	4.225,81	4.284,24
Créditos a receber	11	29.864,66	28.930,03
Estado e outros entes públicos		2.893,92	4.819,75
Diferimentos		5.137,23	3.721,17
Caixa e depósitos bancários		774.128,36	698.408,67
		816.249,98	740.163,86
Total do ativo		1.263.454,44	1.195.094,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	27.309,99	27.309,99
Reservas		109.275,28	109.275,28
Resultados transitados		825.408,91	747.480,22
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	94.292,75	97.859,77
Resultado líquido do período		29.403,74	77.928,69
Total dos fundos patrimoniais		1.085.690,67	1.059.853,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	46.550,76	17.898,20
Estado e outros entes públicos		17.489,21	29.768,65
Outros passivos correntes	11;12	113.723,80	87.573,24
		177.763,77	135.240,09
Total do passivo		177.763,77	135.240,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.263.454,44	1.195.094,04



Contabilista Certificado Nº 34352

João Paulo Pereira

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2024**

**Centro de Bem Estar Social de
Estremoz**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	393.070,37	362.757,89
Subsídios, doações e legados à exploração	10	604.653,86	531.830,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(83.648,61)	(86.600,55)
Fornecimentos e serviços externos	8	(180.245,19)	(148.098,25)
Gastos com o pessoal	12	(740.052,92)	(637.820,94)
Outros rendimentos	8	57.052,35	81.539,56
Outros gastos		(5.601,31)	(6.133,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.228,55	97.474,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(21.438,72)	(19.046,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.789,83	77.928,69
Juros e rendimentos similares obtidos	8	5.613,91	
Resultado antes de impostos		29.403,74	77.928,69
Resultado líquido do período		29.403,74	77.928,69

Administração / Agência



Contabilista Certificado Nº 34352

João Luís Steiner

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Mapa de Fluxos de Caixa


Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.955,75	74.630,23	70.797,41	7.788,57
Depósitos à Ordem	323.728,90	1.032.593,05	966.361,82	389.960,13
Outros Depósitos Bancários	370.724,02	374.883,27	369.227,63	376.379,66
Total de Caixa e Depósitos bancários	698.408,67	1.482.106,55	1.406.386,86	774.128,36

O Contabilista Certificado

A Direção

Joaquim José Azeite





Relatório de Gestão

Exercício de 2024

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Vossa apreciação o relatório da Direcção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Valências e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras do “Centro de Bem-Estar Social de Estremoz,” relativas ao exercício de 2024.

2. Actividade Desenvolvida

A Direcção no desempenho das funções diretivas que lhe estão incumbidas procurou durante o ano de 2024 o equilíbrio das contas de exploração de todas as valências.

Como habitual e seguindo as mesmas linhas orientativas e de gestão, no ano em apreço, continuámos no mesmo caminho: sempre como propósito de tornar mais funcionais, modernas e acolhedoras as nossas valências procurámos os equipamentos e materiais de melhor qualidade.

Procurando assim proporcionar o melhor de cada momento a cada utente da nossa Instituição.

Para uma melhor compreensão, aconselhamos à verificação dos fluxos de caixa e seus equivalentes tanto na forma sintética como na forma analítica, nos mapas elaborados para o efeito, e que fazem parte integrante da análise às contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

No atual momento, pensamos continuar com a situação de tesouraria neste rumo, tomando sempre que necessário as medidas adequadas sem que seja posta em causa a funcionalidade da Instituição.

Da análise aos documentos que aqui vos apresentamos, podemos concluir que o resultado positivo verificado no valor de **29.403,74 €**, diminuiu consideravelmente em relação ao ano anterior, tal facto deve-se principalmente às intervenções que temos vindo a efectuar em algum do nosso património imobiliário, assim como à constante subida de preços de tudo o que nos é indispensável. Assim mesmo e com grande esforço por parte de todos os colaboradores da instituição, vamos conseguindo manter as contas com um saldo positivo, estando convictos que fizemos o trabalho que estava ao nosso alcance.

3. Evolução Previsível

A Direcção procurará que a Instituição continue a pautar a sua orientação por critérios de gestão equilibrados e justos, para que haja equilíbrio entre a receita e despesa.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção, em face do Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos, e respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, propõe que o resultado positivo apurado no valor de **29.403,74 €**, seja aplicado da seguinte forma:

- Que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Estremoz, 28 de Março de 2025

A Direcção do Centro de Bem Estar Social de Estremoz



The image shows a handwritten signature in blue ink, which appears to be 'Jorge Aguiar', written over a circular blue stamp. The stamp contains the text 'CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ' around the perimeter and 'CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ' in the center.



Handwritten signature in blue ink.

ANEXO DO ANO 2024

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz
Número de identificação de pessoa coletiva: 501406328
Lugar da sede social: Rua Magalhães de Lima, nº 46 7100-552 Estremoz
Endereço electrónico: cbesestremoz@sapo.pt
Página da internet: : <http://centrobemestarsocialdeestremoz.org/>
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

---Não existe qualquer ocorrência deste género.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existe qualquer ocorrência deste tipo.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) visto ser uma entidade sem fins lucrativos de acção social, tal como consta do Art. nº 10 do Código do IRC, no seu número 1, Alinea b).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consciente como o previsto na MCRF. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objeto de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de Caixa futuros, estimados sempre que possa ser medida de forma fiável.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridos de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática Segundo o método da linha recta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciables

Ver em anexo mapa de inventário de Activos Fixos Tangíveis e respectivos mapas de depreciação.

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados a custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conservação e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4.284,24	4.284,24		5.823,31	5.823,31
Compras		83.590,18	83.590,18		85.061,48	85.061,48
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		4.225,81	4.225,81		4.284,24	4.284,24
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		83.648,61	83.648,61		86.600,55	86.600,55
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6. Fluxos de Caixa

6.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de Caixa e seus equivalentes que estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de Dezembro de 2024, estão disponíveis para uso. Como se pode verificar através da Demonstração dos Fluxos de Caixa (em anexo), houve um aumento dessa disponibilidade, passando de 698.408,67 euros para 774.128,36 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo e sem risco associado, tal como tem vindo a ser feito em anos anteriores.

6.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.955,75	74.630,23	70.797,41	7.788,57
Depósitos à ordem	323.728,90	1.032.593,09	966.361,82	389.960,17
Outros depósitos bancários	370.724,02	374.883,27	369.227,63	376.379,66
Total	698.408,67	1.107.223,28	1.037.865,70	774.128,36

7. Rendimentos e ganhos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia

De quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestações de serviços liquidados de abatimentos e descontos.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Total	
Prestação de Serviços	364 001,44 €
Comparticipação de descendentes	28 092,55 €
Quotizações	1 000,00 €
Rendas	29 488,88€
Total	422 28287 €

7.3. **Discriminação dos fornecimentos serviços externos**

Descrição	2024	2023	Variação
Trabalhos especializados	4 428,00	5 473,25	-1 045,25
Publicidade	12,30	0,00	12,30
Honorários	32 057,10	32 729,35	-672,25
Conservação e Reparação	30 707,45	625,99	30 081,46
Outros Serviços	2 971,75	5 668,33	-2 696,58
Fraldas e Resguardos	24 586,97	23 039,21	1 547,76
Material de escritório	492,65	1 841,04	-1 348,39
Artigos para oferta	660,55	609,35	51,20
Outros Fornecimentos	7 102,02	6 401,14	700,88
Electricidade	20 436,64	18 231,46	2 205,18
Combustíveis	4 981,92	4 982,12	-0,20
Limpeza Higiene e Conforto	19 485,31	18 217,61	1 267,70
Água	6 915,01	5 871,12	1 043,89
Deslocações e estadas e Transportes	224,59	1 435,53	-1 210,94
Comunicação	3 335,51	3 241,33	94,18
Seguros	2 850,98	2 574,77	276,21
Encargos de Saúde a utentes	673,70	1 358,46	-684,76
Outros Serviços-Material didático	1 859,79	2 769,37	-909,58
Outros	16 462,95	13 028,82	3 434,13
TOTAL	180 245,19	148 098,25	32 146,94

7.4 - **Acontecimentos após a data do balanço**

- a) Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas em 28/03/2025.

- 7.5 - **Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca das condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração da divulgações já efectuadas.

8. **Imposto sobre o rendimento**

8.1. – **Devem ser divulgados separadamente:**

- a) Gastos (rendimentos) por impostos correntes;
A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento de Pessoa Colectiva (IRC)

9. **Benefícios dos empregados**

9.1. – **Número médio de empregados durante o ano**

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi de 40 funcionários.
Os gastos com pessoal estão discriminados no mapa em anexo.
Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.

10. **Estado e outros Entes Públicos**

10.1. – **Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora.

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

A Direcção

Contabilista Certificado 34352